

A PRESENÇA DE ESPÉCIES DE OESOPHAGOSTOMUM EM SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA, SC

Derni das Neves Formiga¹
Hakaru Ueno²
Gilberto Brasil Lignon¹

Introdução

Várias espécies do gênero *Oesophagostomum* em suínos tem sido descritas na literatura: *Oesophagostomum dentatum* (Rudolphi, 1803); *O. brevicaudum* (Schwartz & Alicata, 1930); *O. georgianum* (Schwartz & Alicata, 1930); *O. granatensis* (Herrera, 1958); *O. quadrispinulatum* (Marcone, 1901) e *O. longicaudum* (Goodey, 1925). De acordo com Alicata (1935) as duas últimas espécies são consideradas como sinônimos.

Por meio de trabalhos anteriores, constatou-se que as infecções por *Oesophagostomum* foram as mais comumente identificadas em amostras fecais de reprodutoras suínas.

O conhecimento das espécies deste gênero de helminto que parasitam os suínos da região, reveste-se de importância pelas características próprias de cada espécie, ou seja, aspectos patogênicos, sensibilidade a anti-helmínticos, resistência ao meio ambiente, etc. Por outro lado, a distribuição geográfica dos nematódeos fornece subsídios para estudos epidemiológicos, condições estas, essenciais ao estabelecimento de planos de controle das parasitoses, especialmente em regiões de maior concentração de suínos.

Resultados e Comentários

Infecção experimental com larvas de terceiro estágio de *Oesophagostomum spp.*, em dois leitões desmamados, foi efetuada objetivando a obtenção dos helmintos adultos.

Através de necrópsias, recuperou-se do intestino grosso de cada animal 490 e 162 exemplares de *Oesophagostomum* adultos. Do total de 652, 284 (43,6%) eram machos e 368 (56,4%) eram fêmeas.

Um estudo taxionômico sobre este material revelou a existência de duas espécies: *Oesophagostomum dentatum* (Rudolphi, 1803) e *Oesophagostomum quadrispinulatum* (Marconi, 1901) com predominância da primeira espécie que representou 79,2% do total de nematódeos.

De acordo com a literatura, o *O. dentatum* é um helminto de ampla distribuição geográfica, sendo encontrado em todas as partes do mundo. No País foi assinalado em suínos de um grande número de Estados.

¹Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

²Méd. Vet., Ph. D., Faculdade de Veterinária, Porto Alegre, RS

O *O. quadrispinulatum* foi identificado em suínos de vários países, sendo no Brasil, sua presença assinalada nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Pará, Maranhão, São Paulo e Rio de Janeiro e, através desta trabalho, juntamente com o *O. dentatum*, foi pela primeira vez registrada sua ocorrência em SC.

De acordo com alguns autores, o *O. quadrispinulatum* é mais patogênico que o *O. dentatum*, podendo também completar seu ciclo parasítico em menor tempo. Estes dados de biologia são de considerável importância para interpretação de exames coprológicos bem como para medidas de controle.

Recomendações

Dados os aspectos de comercialização com suínos de reprodução envolvendo transporte de animais tanto entre granjas da mesma região como de outros Estados, recomenda-se nesta situação, realizar exames coprológicos e medicação específica nos animais, antes de introduzi-los no rebanho, visando impedir a disseminação dos gêneros ou espécies de nematódeos estranhos aos da helmintofauna existente na granja ou região.